



Avaliação Neuropsicológica da Atenção



1. Planejamento e Preparação

- **Definição do Construto:** Identificar se o foco da investigação é a atenção seletiva, sustentada, alternada ou dividida, conforme a queixa clínica.
- **Seleção de Instrumentos:** Escolher ao menos dois testes complementares (ex: BPA-2 e D2-R) para permitir o cruzamento de dados e evitar falsos positivos.
- **Ambiente Controlado:** Garantir isolamento acústico, temperatura agradável e ausência de distratores visuais que possam invalidar o teste.
- **Materiais Prontos:** Organizar cronômetro, lápis, borrachas, folhas de aplicação e manuais antes da entrada do paciente na sala.

2. Manejo de Aplicação

- **Rapport Inicial:** Estabelecer uma aliança de trabalho e acolhimento para reduzir a ansiedade de testagem, que pode mimetizar déficits atencionais.
- **Anamnese do Estado Atual:** Confirmar a qualidade do sono na noite anterior, alimentação adequada e o uso (ou falta) de medicações prescritas para o dia.
- **Posicionamento na Bateria:** Aplicar os testes de atenção preferencialmente no início da sessão para mitigar o viés causado pela fadiga cognitiva.
- **Observação Comportamental:** Registrar qualitativamente a latência de resposta, oscilações de foco, sinais de impulsividade ou necessidade excessiva de repetição de instruções.

3. Análise e Raciocínio Clínico

- **Integração do Tripé:** Analisar como os fatores físicos (ex: insônia crônica) e emocionais (ex: transtornos de ansiedade) modularam o desempenho cognitivo observado.
- **Cruzamento de Dados:** Verificar se os resultados dos diferentes testes aplicados são convergentes ou se há discrepâncias que exijam investigação adicional.
- **Validade Ecológica:** Relacionar os achados psicométricos com as queixas funcionais relatadas no cotidiano, na escola ou no ambiente de trabalho do paciente

